



SEGURANÇA NA APERAM EM FOCO

E a Segurança, como está?

O número de eventos vem crescendo a cada dia dentro da Aperam e junto com a quantidade, a gravidade também vem crescendo assustadoramente.

A pirâmide de Bird (teoria da prevenção de acidentes industriais que demonstra que acidentes, lesões e pequenos incidentes tem uma lógica constante e proporcional), não mente.

E assim, podemos estar rumo à uma fatalidade.

MAS POR QUÊ?

Podemos citar fatores consideráveis, mas com

certeza o mais impactante é uma preocupação maior com os custos e não com a segurança.

Hoje, em nome do custo tem equipamentos produzindo com número de trabalhadores reduzidos e em alguns casos trabalhadores sozinhos em ambientes com risco iminente.

Manobras que demitiram 3 trabalhadores no Carlit anos atrás, por insegurança, hoje é aceita na saída do Decarb em nome da produção.

Os mantenedores trancados dentro da NR12 são rotineiros, isso é quando a NR12 funciona de ver-



dade. Alguns trabalhadores iniciam sua jornada em um equipamento, e no final de sua jornada já passou por 2, 3 equipamentos diferentes assim não conhecem a condição real dos equipamentos.

As normas técnicas proíbem manobras, porém,

os chefes em nome da produção permitem, por exemplo, dar uma olhada como é feito o lixamento de rolos na LTQ.

Equipamentos recebem milhões de investimentos para melhorar a produção, mas para melhorar a segurança é pouco ou quase nada.

Feliz Aniversário! PARA OS PEDIDOS E AS SUGESTÕES DE INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA

Investimentos para segurança como elevador da Aciaria; reforma da estrutura do pó vermelho, moitão giratório nas pontes rolantes, NR12 eficaz, essas e tantas outras requisições dos trabalhadores em prol da segurança já estão fazendo aniversário, alguns chegando a maior idade e

a empresa simplesmente ignora devido o custo.

Então vem a pergunta, quanto custa a segurança

do trabalhador na Aperam e nas empresas que prestam serviços?



FATALIDADE????

Será que a empresa vai esperar o pior acontecer para enxergar que a segurança não deve ter custo, ou será tratado apenas como um CPF cancelado?

Pau que bateu em “zé” não bate em “mané”

É assim que ocorre na Aperam: se o “peão” comete algum desvio é penalizado com sua demissão.

Quando o nível hierárquico superior sai fora da linha, existe uma segunda e até terceira chance. Mudam o superior de área e falam que são novos desafios.

Segundo informações, algumas áreas adotaram uma medida que consiste em chamar os trabalhadores e trabalhadoras para lhes apresentar um *feedback* e, segundo eles

o objetivo é para cada um ou uma melhorar seu desempenho.

Ocorre que, tem uma área específica, segundo as más línguas, o superior só chama as trabalhadoras para fazer o

famoso *feedback*.

E o pior, é que pelas conversas que temos feito com a área de gestão de pessoas, uma preocupação que está em foco, diz respeito ao fato de ocorrerem eventos de

assédios moral, sexual e importunação sexual.

O problema é que todas as vezes que o envolvido era peão, como dissemos no início, o mesmo é convidado a sair. Quando se trata do “acima do peão”, o jeitinho brasileiro logo aparece.

Se medidas exemplares não forem tomadas da mesma forma com todos e todas, continuaremos a ver a utilização de dois pesos e duas medidas, o que nada contribui para melhorar as práticas de gestão dentro da Aperam.



Até Quando teremos que conviver com tanta insegurança?...

No último domingo, na pate da manhã, o diretor do Metasita e Cipeiro representante dos trabalhadores, Everton Justino fez uma inspeção na retroscavadeira no AF II, e encontrou vários problemas. Fez a devida intervenção atestando que a máquina não tinha condições de uso.

A patola estava descendo mesmo sem acionamento, vidro sem visibilidade, outro quebrado, vazamento de óleo pra todo lado. Foi feito um checklist e apontado todos esses problemas.

No turno da tarde, a retroscavadeira que fica como reserva quebrou e ao comunicarem ao supervisor da IN HAUS, o mesmo autorizou a fazerem uma “gambiarra” no equipamento para poder trabalhar, e passaram a usar a máquina até então interdita.

Após denúncias, segundo informações extra oficiais a empresa In-Haus do grupo GPS, terceirizada da Aperam foi multada.

Mas, de que adianta multar e continuar usando a máquina que pode

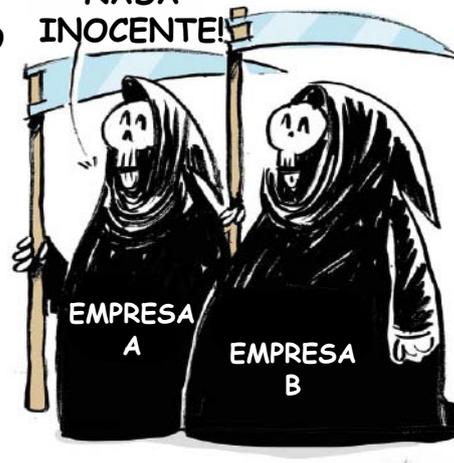
FICA MUITO CARO ESSE CHECKLIST



matar um ou mais trabalhadores?

Como está descrito na matéria da frente deste informativo, queremos ver até quando irão brincar com a segurança e

SABE DE NADA INOCENTE!



tratá-la como despesa e não como investimento!

O supervisor que liberou a atividade, deveria ter a coragem de subir na retro e trabalhar correndo risco de vida.

EXPEDIENTE

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG Tel: 3849-9101 - SUBSEDE: Fabriciano Tel: 3841-3909 - IPATINGA: Tel: 3825-8535

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria do METASITA



@metasita.sind



sindicatometasita



31.99795-3620

